

Curso de Especialização em Educação Profissional para Modalidade de  
Educação de Jovens e Adultos  
Pós-Graduação *latu sensu*

**O PROEJA E A BIBLIOTECA NO CONTEXTO DA ACESSIBILIDADE**

**CLAIRE CASCAES DE AQUINO**

**Araranguá  
2011**

**CLAIRE CASCAES DE AQUINO**

**O PROEJA E A BIBLIOTECA NO CONTEXTO DA ACESSIBILIDADE**

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação *Lato Sensu* em PROEJA, do Instituto Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em PROEJA

Professor orientador: Me Fábio Evangelista Santana

**Araranguá  
2011**



### FICHA DE APROVAÇÃO

Aluno	Código de matrícula	Curso
Claire Cascaes de Aquino	091308011-0	308

Título:

O PROEJA E A BIBLIOTECA NO CONTEXTO DA ACESSIBILIDADE

Monografia para obtenção do título de especialização em: Educação Profissional Integrada de à Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Conceito \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Banca Examinadora:

1 Nome do Orientador(a): \_\_\_\_\_

Professor Me Fábio Evangelista Santana

2 Nome do Examinador(a): \_\_\_\_\_

Assinatura

3 Nome do Examinador(a): \_\_\_\_\_

Assinatura

Data (de aprovação): \_\_\_\_\_





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO – MONOGRAFIA

Eu, Claire Cascaes de Aquino, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autor da OBRA apresentada no IF-SC Câmpus Araranguá, outubro de 2011, com base no disposto na Lei Federal N. 9.160, de 19 de fevereiro de 1998:

1 (X) AUTORIZO O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA– IF-SC, a reproduzir, e/ou disponibilizar na rede mundial de computadores – Internet e permitir a reprodução, por meio eletrônico, da OBRA, a partir desta data e até que manifestação em sentido contrário de minha parte determine a cessação desta autorização.

2 ( ) NÃO AUTORIZO o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA– IF-SC, a reproduzir, e/ou disponibilizar na rede mundial de computadores – Internet, e permitir a reprodução, por meio eletrônico, da OBRA.

Araranguá, outubro de 2011

Assinatura do aluno: \_\_\_\_\_

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos usuários da Biblioteca do Câmpus de Araranguá.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus pela oportunidade.

Minha família devido ao seu apoio e amor incondicional em todos os momentos.

Ao incentivo das amigas além dos oceanos: Alessandra Ferreira e Giseli de Sousa.

Ao meu orientador Fábio Evangelista Santana e sua paciência no desenvolvimento e correção do trabalho.

Funcionários, professores e usuários que possibilitaram o andamento da minha pesquisa.

"Quem é firme em seus propósitos molda o mundo a seu gosto."

Goethe



## RESUMO

A presente pesquisa é movida pelos questionamentos a respeito da acessibilidade no ambiente da biblioteca, assim apresenta os conceitos de acessibilidade e a sua importância na biblioteca escolar durante a Educação de Jovens e Adultos. O trabalho iniciou com a aplicação do questionário sobre Acessibilidade do serviço de referência na Biblioteca do IF-SC Câmpus Araranguá. Os usuários desta pesquisa são os alunos que apresentam as características advindas da Educação de Jovens e Adultos e dos cursos técnicos de Eletromecânica e do Curso Têxtil e Malharia. A partir da coleta de dados, fez um estudo comparativo com uso de gráficos entre os perfis sobre a acessibilidade do serviço de referência. A partir dos resultados, são apresentadas algumas considerações e sugestões que possam ser aplicadas futuramente nas bibliotecas do IF-SC. Essa pesquisa atenderia os alunos do curso de PROEJA-FIC (Ensino Fundamental integrado ao Ensino Profissionalizante). Porém, mesmo sendo aplicados nas modalidades de pós-médio, os resultados mostraram que a metodologia pode ser introduzida em bibliotecas semelhantes.

Palavra Chave: Acessibilidade – PROEJA – biblioteca - serviço de referência.

## **ABSTRACT**

The current research is motivated about questions regarding the accessibility of the Library in the environment, the concepts of accessibility and its importance in the school library for the Education of Young Adults. The work began with the questionnaire on Accessibility of reference service at the Library of IF-SC Câmpus Araranguá. The subjects are students who exhibit the characteristics stemming from the Youth and Adults and other students of Electromechanical and Course Textiles & Hosiery. From the data collection, did a comparative chart between the profiles on the accessibility of the referral service. From the results, the researcher provides some considerations and suggestions can be implemented in the libraries of the future IF-SC. Such research would serve the students of PROEJA-FIC (Integrated Basic Education to Vocational Education). But even going through the procedures for post-secondary, the results showed that the methodology can be introduced at any Library.

Keywords: Accessibility - PROEJA - library - reference service.

Sumário .....	10
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1. Justificativa.....	11
1.2. Problema .....	11
1.3. Objetivos .....	12
1.3.1. Objetivo Geral .....	12
1.3.2. Objetivos Específicos.....	12
1.4. Estrutura da monografia.....	12
<b>2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>13</b>
2.1. Fundamentos do Proeja .....	13
2.2. Acessibilidade na Biblioteca .....	15
2.2.1. Conceitos e tipos de Acessibilidade.....	16
2.2.2. A Biblioteca e o bibliotecário escolar .....	17
2.3. Serviço de referência.....	19
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>4. RESULTADOS E ANÁLISES.....</b>	<b>23</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES.....</b>	<b>33</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>37</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A convivência de diversos tipos e perfis de usuários e conforme suas diferenças motivaram a pesquisadora escrever sobre a Acessibilidade na sua área de formação, na biblioteca.

De acordo com a Declaração dos Direitos da Pessoa Usuária dos Serviços Prestados por Profissionais da Informação, pela Federação Internacional das Associações de Bibliotecários- IFLA, em 29 de março de 1999, conclama os bibliotecários a “garantirem e facilitarem o acesso a todas as manifestações do conhecimento e da atividade intelectual; a adquirirem, preservarem e tornarem acessíveis a mais ampla variedade de materiais que reflitam a pluralidade e a diversidade da sociedade”.

A biblioteca escolar está presente neste processo de acesso do conhecimento técnico e científico aos alunos de características advindas do PROEJA, pois ela é um centro ativo de aprendizagem e desta forma a pesquisadora através dos resultados dos questionamentos apresentará uma análise no contexto da Acessibilidade do PROEJA no serviço de referência.

### 1.1. Justificativa

Destaca-se nesta monografia como justificativa a inexistência de pesquisas sobre a avaliação da acessibilidade dos serviços de referência da biblioteca junto à educação profissional de jovens e adultos.

### 1.2. Problema

O problema da investigação trata de: Os usuários da biblioteca do Câmpus Araranguá acessam a biblioteca de forma satisfatória? Como poderemos melhorar a Acessibilidade ao conhecimento existente na biblioteca do IF-SC? Quais os produtos e serviços de referência que mais utilizam?

### 1.3. Objetivos

#### 1.3.1. Objetivo Geral

O objetivo geral desta monografia é avaliar a acessibilidade do serviço de referência aos alunos no espaço da Biblioteca do IF-SC, câmpus de Araranguá.

#### 1.3.2. Objetivos Específicos

- Adotar mecanismos e metodologias de acessibilidade no atendimento aos usuários.
- Elevar a auto-estima justamente a valorização dos potenciais dos usuários com perfil do PROEJA.

### 1.4. Estrutura da monografia

Esta monografia está estruturada em cinco capítulos.

No primeiro capítulo discorre-se sobre os objetivos, justificativa e a estruturação da pesquisa.

A revisão bibliográfica posiciona-se no segundo capítulo com as seções: Fundamentos do PROEJA, Acessibilidade na biblioteca e Serviço de referência.

No terceiro capítulo são apresentados os procedimentos metodológicos que direcionaram esta pesquisa, caracterizando a cidade, a caracterização da biblioteca e os participantes da pesquisa, os instrumentos para coleta dos dados e os procedimentos de análise.

No quarto capítulo são apresentados os resultados da pesquisa, em uma discussão articulada aos referenciais teóricos obtidos na revisão bibliográfica.

No capítulo cinco estão expostas as considerações finais, os resumos de contribuições e sugestões de pesquisas futuras.

Complementando a monografia, apresentam-se as referências bibliográficas e os apêndices.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1. Fundamentos do Proeja

A primeira iniciativa do governo federal no favorecimento da educação de jovens e adultos somente aconteceu em 1947, num momento de várias transformações políticas, econômicas e sociais, com o pós-guerra e o início da Guerra Fria, ocasião em que o Brasil saía da ditadura de Getúlio Vargas e entrava num período de redemocratização. Neste momento, ocorre uma grande campanha de alfabetização de jovens e adultos do Ministério da Educação e Saúde, direcionada aos grupos sociais menos favorecidos, a educação de base, a partir da influência desenvolvida pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura). O enfoque pode ser caracterizado como político ideológico e tecnológico, pois a campanha foi feita através de incentivos de órgãos internacionais ligados ao capitalismo americano.

O desenvolvimento nacional gerado pelo Governo de JK (Juscelino Kubitschek), na segunda metade dos anos cinqüenta, o enfoque educacional passou a ser direcionado ao ensino técnico profissionalizante e a educação para o trabalho. Diante deste contexto, os grupos políticos que disputavam o poder entraram em debate sobre os conteúdos desses novos projetos para as áreas educacionais, e nesta ocasião aconteceu o envolvimento da massa popular neste debate.

A educação às massas populares entrou em pauta no cenário de desenvolvimento e debates políticos. Há o surgimento do Movimento de Cultura Popular de Recife (MCP), que elaborou uma cartilha de alfabetização com conteúdos ideológicos e populares, que depois seria adotada por algumas entidades da sociedade. Então, aparece Paulo Freire, o educador comprometido com a educação de jovens e adultos no Brasil.

No aparecimento dos governos militares, a educação para as massas populares sai do foco dos movimentos socialistas. Desta maneira, toda essa massa será incorporada pelo governo num grande projeto nacional de alfabetização de adultos, o Mobral, com o principal objetivo seria resolver em cinco anos o problema de analfabetismo.

Em suma, a ditadura militar pretendia inverter a ideologia das massas populares e montar uma estrutura em que a educação resolveria todos os problemas sociais do país. Por isso implantou a Lei Nº 569271/71, que reorganizava o ensino de primeiro e segundo grau, introduzindo a profissionalização. Assim, os cursos noturnos e os supletivos funcionariam como estruturas de apoio.

Depois de duas décadas, os problemas sociais continuaram, o modelo de governo estava no final. A educação de massas populares passou por diversas experiências tais como: cursos noturnos de alfabetização, supletivos, além dos programas desenvolvidos pela sociedade civil. Neste tempo, não ocorreu nenhum avanço na Educação de Jovens e Adultos.

Neste momento o que se aspira é uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais. Enfim, uma formação plena. Para tanto, o caminho escolhido é o de formação profissional aliado a escolarização, tendo como princípio norteador à formação integral.

Desta forma, O PROEJA FIC – Ensino Fundamental (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos juntamente com a Formação Inicial e Continuada voltada para o Ensino Fundamental) objetiva integrar os conhecimentos da educação geral com a formação inicial e continuada por meio de metodologias adequadas aos tempos e espaços da realidade dos sujeitos sociais que constituem o público beneficiário. Salientam-se a importância dos princípios básicos tais como: diálogo entre o professor e o aluno; a história de vida do aluno; o espaço e tempo de formação; a produção de conhecimento; a abordagem articulada das informações e a preparação para o trabalho em suas várias dimensões.

Assim, os fundamentos de uma política de integração da educação profissional/ formação inicial e continuada com o ensino fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, estão presentes tanto na Constituição Federal, de 1988, quanto nas Leis de Diretrizes Básicas da Educação, de 1996.

O PROEJA, formação inicial e continuada foi regulamentada pelo decreto de nº. 5.840 de 13 de julho de 2006 (Objetivo: promover e ofertar uma política de integração da educação profissional técnica com a de nível fundamental e médio a jovens e adultos). Será ofertado no Câmpus Araranguá, o curso de formação inicial e

continuada com ensino fundamental (5ª a 8ª série ou 6º a 9º ano), para aqueles que já concluíram a primeira fase do ensino fundamental.

Justamente com as palavras de Oliveira (1999, p.60):

O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de modo diferente daquele da criança e do adolescente. Traz consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiências, conhecimentos acumulados e reflexões sobre o mundo externo, sobre si mesmo e sobre as outras pessoas [...] essas peculiaridades da etapa da vida em que se encontra o adulto fazem com que ele traga consigo diferentes dificuldades (em comparação à criança) e provavelmente, maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e seus processos de aprendizagem.

## 2.2. Acessibilidade na Biblioteca

Segundo Silva (2007, p.6) a biblioteca escolar é um espaço cultural que possibilita ao seu usuário o acesso a informação, direito a expressão de criação e a formação da consciência crítica.

O ambiente da biblioteca, para as pessoas com necessidades específicas, o que inclui o público advindo do PROEJA, pode favorecer a redução de disparidades e de exclusão, elevando o nível de informação, a igualdade no acesso e uso desta, possibilitando uma melhor aprendizagem dos alunos.

Conforme sinaliza a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas: “[...] as bibliotecas são o principal meio de acesso ao conhecimento, às idéias e à manifestação criativa, além da contribuir, para desenvolvimento e a manutenção da liberdade intelectual a que todos os cidadãos tem direito.” (INFLA, 1999 apud BUENO, 2007)



### 2.2.1. Conceitos e tipos de Acessibilidade

De acordo com a NBR-9050 (2004) a Acessibilidade pressupõe a "possibilidade e a condição de utilizar com segurança e autonomia, os edifícios, o espaço, o mobiliário e os equipamentos urbanos".

Para Pupo (2006), acessibilidade diz respeito: "à qualidade de vida e garante o exercício da cidadania não somente para as pessoas com deficiência mais para aquelas com mobilidade reduzida transitória ou permanente".

Um ambiente com acessibilidade atende uma variedade de necessidades dos usuários tornando possível uma maior autonomia, independência, alguns elementos devem ser considerados para o alcance desta acessibilidade, como a provisão de alternativas para uso pleno do ambiente construído, a adequação e adaptabilidade da estrutura, das instalações e o estímulo à percepção intuitiva das funções ambientais. (GUIMARÃES apud PRADO, 2003).

A ABNT NBR-9050 (2004), tornar o espaço acessível a todos significa eliminar obstáculos físicos, naturais ou de comunicação que exista tanto na cidade como nos equipamentos e mobiliários urbanos, nos edifícios, nas varias modalidades de transportes públicos que impeçam ou dificultem a livre circulação das pessoas.

Na publicação Mídia e Deficiência - da série Diversidade da Fundação do Banco do Brasil, nos apresentam seis quesitos básicos para ser acessível:

Arquitetura- inexistência de barreiras ambientais nos espaços ou equipamentos urbanos e nos meios de transportes individuais ou coletivos.

Comunicação- inexistência de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual.

Metodologia- inexistência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária e de educação dos filhos.

Instrumental- não haja barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho e lazer ou recreação.

Programática- não deve haver barreiras invisíveis embutidas em políticas publicas e normas ou regulamentos

Atitudinal- não deve haver preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.



Figura 1 – Ambiente ser acessível

### 2.2.2. A Biblioteca e o bibliotecário escolar

De acordo com a literatura, a biblioteca escolar já supera os conceitos de simples depósitos de livros. Salienta Marta Tomé apud Organização dos Estados Americanos (1985, p.21) que define a biblioteca escolar transpondo antigas conceituações desses organismos:

A biblioteca moderna é um centro ativo de aprendizagem com uma participação direta em todos os aspectos do programa de educação com materiais de todo tipo, onde educadores, estudantes e usuários em geral podem redescobrir e ampliar os conhecimentos, desenvolver pesquisas desenvolver aptidões para leitura [...].

Para Corrêa *et. al.* (2002, p. 110), a biblioteca escolar:

É um sistema no qual se encontram acessível às fontes de informação, onde estão armazenados os registros do pensamento humano dos diferentes séculos, devendo atender a alunos, professores e aos demais, que se fazem presentes no contexto escolar.

Salienta-se também a importância do papel de educador do bibliotecário escolar. De acordo com a idéia de Salgado e Becker (1998), ele tem, dentre suas principais atuações, a de educar, pois educar não se restringe apenas à escola e aos livros, refere-se também a diversos fatores constituintes da relação humana. O bibliotecário escolar se configura como um mediador entre a informação e o usuário da biblioteca.

Para atuar em biblioteca escolar, o profissional necessita ter habilidades para oferecer oportunidades, materiais e atividades específicas à comunidade escolar. Sua grande tarefa é tornar a biblioteca da escola um lugar agradável, dinâmico, onde exista um clima amigável entre o bibliotecário e o público.

Desta maneira, ele pensará cautelosamente sobre como deve armazenar e administrar a massa de informações que, entra ano, sai ano, cresce assustadoramente (Caldin, 2011). E essa afirmação estende-se ao bibliotecário escolar que, além de conviver com a crescente massa informacional, necessita adequar seus serviços para tornar a biblioteca um local agradável e convidativo, para que os usuários despertem o gosto pela leitura.

Assim, são indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem, normalmente pelo fato de que o conteúdo do ensino necessita constituir memória, ser organizado também como informação e ser recuperado para estudo e retroalimentação do processo de produção e transmissão de novos saberes (SOUZA, 1999, p. 52).

Ely (2003) ressalta que os bibliotecários também têm uma função pedagógica e recreativa. Pedagógica, quando focalizam a educação do usuário no uso da biblioteca e das fontes de informação. E a dimensão recreativa está ligada à atenção às necessidades individuais ou de grupos de leitores. Pois, a diversidade do acervo recreativo precisa ser mantida, para que todos encontrem resposta aos seus interesses e desejos.

### 2.3. Serviço de referência

Segundo Macedo (1990) destacou os conceitos principais de Serviço de Referência:

No sentido restrito, essencialmente é o atendimento pessoal do bibliotecário ao usuário que em momento determinado, o procura para obter uma informação, por ter alguma dificuldade, ou por usar a biblioteca e seus recursos e precisar de orientação”.

“No sentido amplo, interface entre a informação e o usuário, tendo à frente o bibliotecário de referência respondendo as questões por meio de conhecimentos profissionais os usuário.

Para Xavier e Belluzzo (1996) temos a existência de três participantes no Serviço de Referência de uma biblioteca:

- a) Informação: vista atualmente como atividade de qualquer organização, na biblioteca contribui para o desenvolvimento cultural do homem e sua qualidade de vida, sendo o principal recurso da sociedade atual para a sua sobrevivência num mundo competitivo.
- b) Bibliotecário: elemento chave da garantia de qualidade dos serviços bibliotecários precisa ser devidamente capacitado para o desempenho das atividades que compõem o processo de atendimento aos usuários.
- c) Usuário/Cliente externo: compreendido pela comunidade que busca resposta aos seus interesses e necessidades informacionais, tem sua tipologia e propósitos definidos em função do contexto onde está inserida a biblioteca, Portanto, pode ser qualquer pessoa que dependa de ajuda para realizar alguma solicitação, no caso desta pesquisa, os alunos da educação profissional.



Figuras 2 – Participantes do serviço de referência

Como define Agostinho Mangas(2007) as principais funções do serviço de referência são :acolher, informar, formar e orientar. Como especificado na figura seguinte:



Figura 3 - As funções do serviço de referência

### 3. METODOLOGIA

Inicialmente optou-se por uma revisão bibliográfica sobre as palavras chaves desta monografia para a compreensão dos conceitos nos principais fontes de informação da área de biblioteconomia, acessibilidade e PROEJA.

A cidade de Araranguá, onde o Câmpus do IF-SC está presente e conforme o site da Prefeitura da cidade é conhecido como cidade das avenidas, pelo seu traçado das ruas e grandes avenidas. Araranguá possui população de quase 55 mil habitantes, sendo que 16% residem no meio rural, dedicando-se ao cultivo do arroz, mandioca, feijão, fumo e milho. A agricultura, o comércio, o turismo e as indústrias metalúrgicas, cerâmicas, moveleiras e de confecções, juntamente com os setores de serviços, formam a base de sua economia. E diante das características da cidade podemos entender a presença dos cursos técnico de Eletromecânica e Têxtil.

Em funcionamento desde 2008, a Biblioteca do IF-SC (Figura 2), Câmpus Araranguá, tem como objetivo promover o acesso à informação. Atualmente conta com cerca de quatro mil exemplares que compõem acervo de livros, revistas, CDs e DVDs, com ênfase nas áreas de Eletromecânica, Física, Moda, Têxtil e Educação.



Figura 4 - Biblioteca IF-SC Câmpus Araranguá

Os sujeitos desta pesquisa são os alunos que apresentam as características advindas da Educação de Jovens e Adultos e demais alunos do Curso de Eletromecânica e do Curso Têxtil e Malharia. Os sujeitos foram selecionados através de uma seleção dos dados repassados pela secretaria do Câmpus

Araranguá e indicações dos Coordenadores dos cursos no período da pesquisa compreendidos na segunda semana de novembro de 2010.

O trabalho ocorreu com a aplicação de questionário com questões fechadas com múltiplas escolhas para os dois grupo anteriormente mencionados. Conforme Gil (2006, p.128): questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, interesses e expectativas. Para o autor, o questionário apresenta uma série de vantagens, tais como:

- a) possibilita atingir grande número de pessoas;
- b) implica menores gastos com o pessoal;
- c) garante o anonimato;
- d) permite as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente.

A aplicação do questionário sobre Acessibilidade do serviço de referência na Biblioteca do IF-SC Câmpus Araranguá (Apêndice) nas turmas de Eletromecânica e Têxtil. A partir da coleta de dados e tabulação dos dados fez um estudo comparativo gráfico entre os perfis sobre a Acessibilidade do serviço de referência e posteriormente uma análise de cada resposta do questionário. Os que realmente estão ajustados conforme idade e ambiente escolar (CONCOMITANTE) e o PROEJA (os alunos que então se afastaram do ambiente escolar por diversos motivos ou que retornaram ao ambiente escolar para buscar uma capacitação técnica do seu conhecimento prático).

#### 4. RESULTADOS E ANÁLISES

Após os procedimentos metodológicos apresentamos os resultados através da produção de gráficos e análise conforme o contexto da acessibilidade.

No Gráfico 1 questiona aos usuários se eles conhecem os serviços da Biblioteca.

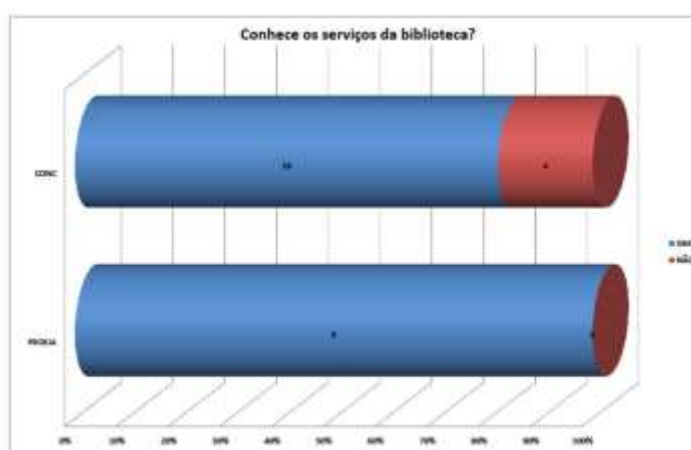


Gráfico 1- Conhecimentos dos serviços da Biblioteca

Enquanto que os usuários com o perfil advindo das características do PROEJA 100% responderam que conheciam os serviços da biblioteca. O perfil dos usuários CONCOMITANTE: 80% responderam que conheciam os serviços e 20% responderam que não conheciam os serviços.

Conforme as funções do serviço de referência descritas por Agostinho Mangas (2007), esta questão está relacionada à função de referência de formação: ensinar os usuários no uso dos serviços e recursos da biblioteca. São ações de formação individuais ou em grupos dirigidas aos usuários, tal como:

Visita orientada- visa apresentar a biblioteca e demonstrar os serviços oferecidos ao usuário, contribuindo para que sejam utilizados de maneira rápida e eficiente.

Materiais de divulgação- são cartazes, folhetos, marcadores de livros que poderão ser distribuídos para os alunos apresentando os serviços da biblioteca e seu regulamento de uma forma simples e divertida.



No Gráfico 2, perguntaram-se quais os serviços utilizados na biblioteca?

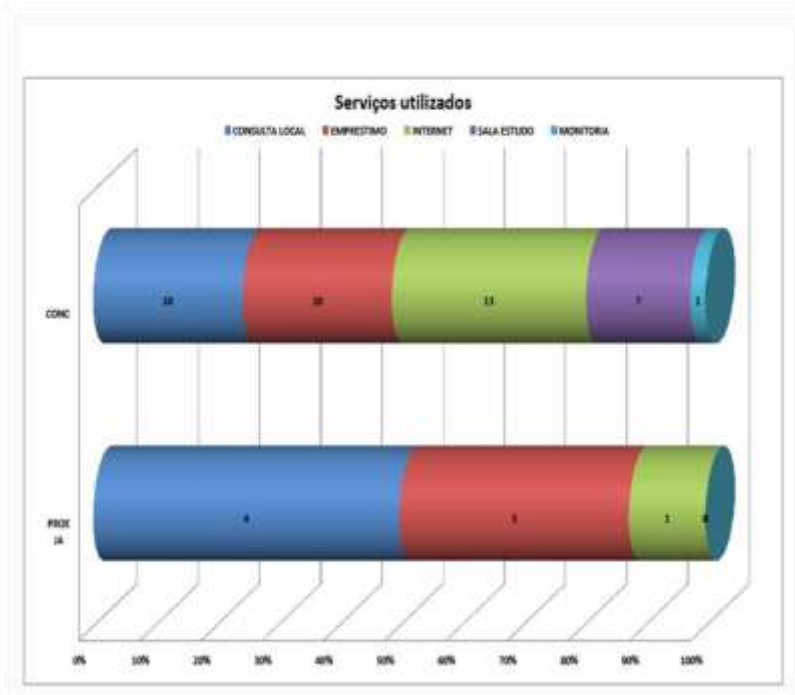


Gráfico 2- Serviços utilizados na biblioteca.

No primeiro perfil responderam que utilizam consulta local e empréstimo 10% respectivamente, a internet responderam 30%, a sala de estudo utilizam 15% da amostra e a sala de monitoria 5%.

E no segundo perfil o serviço mais utilizado é a consulta local (45%), o empréstimo de livros (40%) e a internet (10%). Notam-se nesta questão as características advindas do aluno PROEJA, Indivíduos que por diversos motivos abandonaram a sala de aula e que tardiamente buscam o certificado para seu aperfeiçoamento profissional ou busca de uma profissão.

Nas respectivas questões anteriores destacamos a função do serviço de referência: Acolher. Agostinho Mangas (2007) descreve como receber com simpatia e profissionalismo os usuários. As primeiras impressões de um serviço ou de uma instituição dependem muito deste primeiro contato. Salienta-se ainda uma das habilidades do Bibliotecário de Referência, a acessibilidade.

A acessibilidade na comunicação interpessoal, escrita e virtual aos usuários advindos do PROEJA é essencial para a sua conquista. Através desta conquista a equipe da biblioteca poderá oferecer os demais serviços e através de conversas informais saber quais as suas necessidades reais de informação.

No Gráfico 3, perguntaram-se quantas vezes por semana utilizavam a biblioteca.

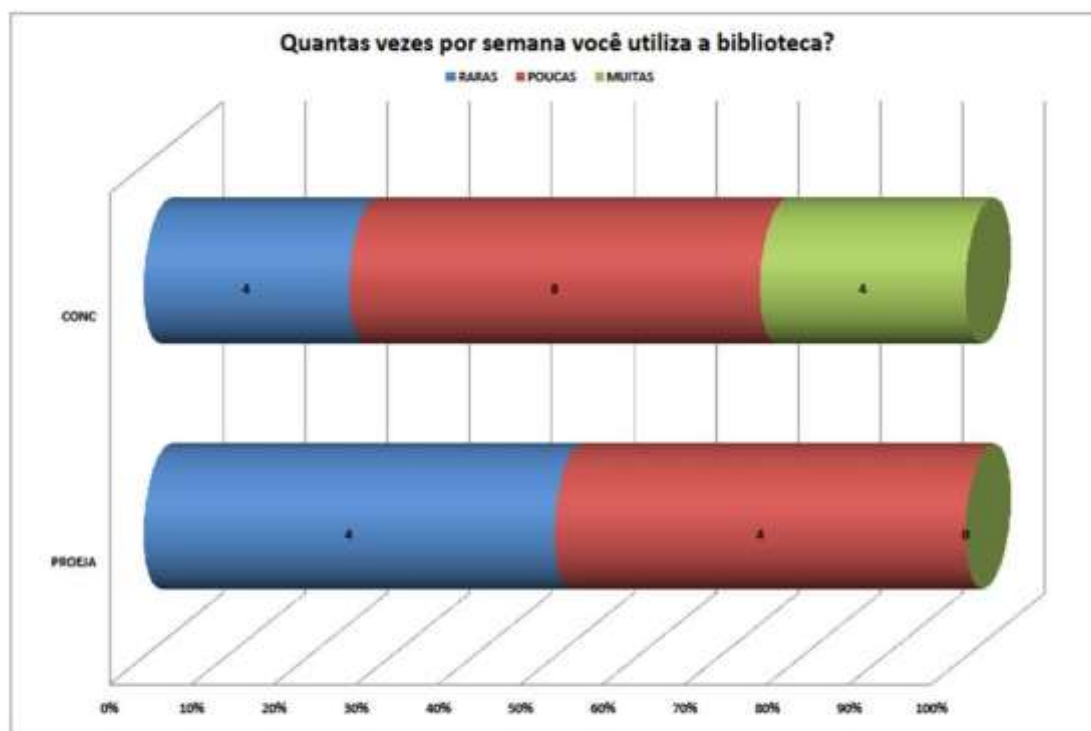


Gráfico 3- Periodicidade no uso da biblioteca.

No primeiro perfil: 25% responderam raras vezes e muitas vezes respectivamente e 50% poucas vezes. No segundo perfil, a amostra indicou que 50% raras vezes e poucas vezes respectivamente.

No perfil do PROEJA nota-se a ausência da resposta muitas vezes, um dos motivos possíveis é a visão da biblioteca oferece somente livros técnicos para a resolução das atividades das disciplinas durante as aulas. E a falta de conhecimento da função recreativa da biblioteca presente nos livros de literatura e revistas de formação geral.

Desta forma, faz necessário um trabalho pedagógico dos professores e equipe da biblioteca junto aos alunos para que possam desfrutar a função recreativa da biblioteca.

No Gráfico 4, quais os materiais que você utiliza?

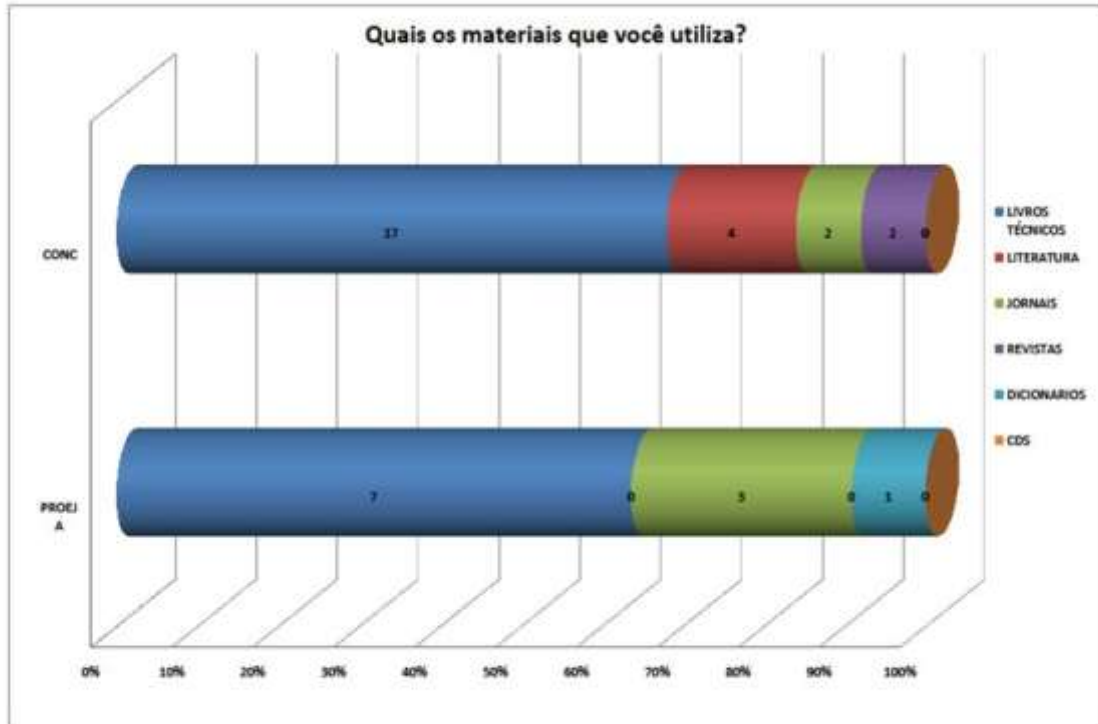


Gráfico 4 Os materiais mais utilizados na biblioteca.

No primeiro perfil os materiais mais utilizados são: os livros técnicos, literatura, jornais e revistas. Enquanto que no segundo perfil nota-se a ausência do uso da literatura e revistas. Mais se percebe a importância dos livros técnicos e jornais dado por eles. Os livros técnicos são utilizados para suporte das atividades extraclasses os jornais são utilizados como um meio de comunicação rápida da região.

No Gráfico 5 demonstra como os alunos localizam os livros na biblioteca:

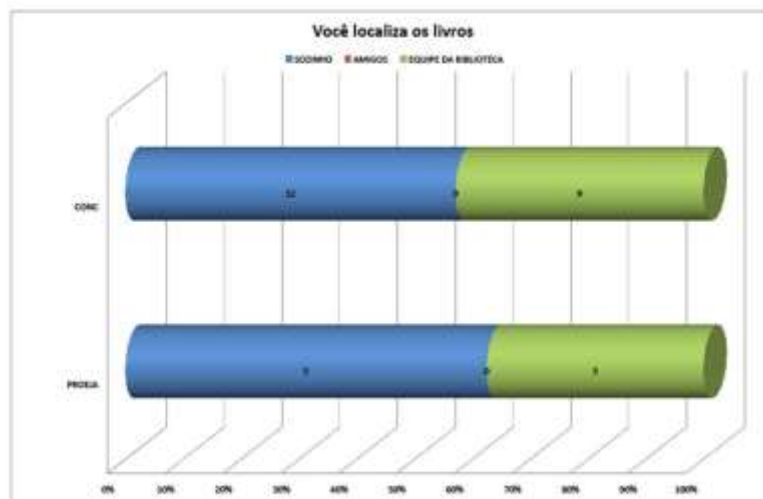


Gráfico 5- Localização dos livros.

Nota-se que os alunos dos técnicos a maioria encontra os livros sozinhos (12) e nove pedem ajuda à equipe da biblioteca. E entre os alunos do PROEJA cinco localizam os livros sozinhos e três localizam com a ajuda da equipe da biblioteca.

Percebe-se que ambos os perfis localizam os materiais na biblioteca devido às características físicas da disposição do acervo.

No Gráfico 6 demonstra o conhecimento dos alunos pesquisados têm sobre o regulamento da biblioteca. Podemos observar que a grande maioria dos alunos entrevistados de ambos os cursos não conhecem o regulamento da biblioteca.



Gráfico 6- Conhecimento do regulamento da Biblioteca.

Não houve uma divulgação do regulamento da biblioteca na época da pesquisa devido à organização do regulamento do Sistema de Bibliotecas do IF-SC. Além da importância da divulgação do regulamento entre os meios de marketing da instituição é importante orientar a comunidade sobre os cuidados aos livros.

No Gráfico 7 percebeu-se que ambos os perfis, a maioria não sabe utilizar o terminal web para reservas e renovações.

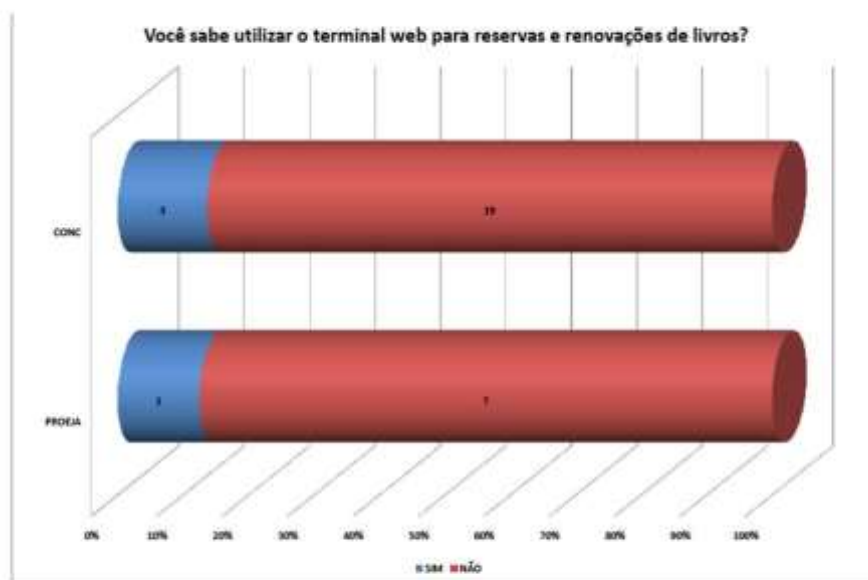


Gráfico 7- Utilização do terminal da web

Pode ter diversas razões e uma delas a falta de conhecimento e manuseio desta ferramenta e serviço da biblioteca.

Salientamos a importância dos projetos de inclusão digital sobre as principais ferramentas tecnológicas de uso de internet, pesquisas, uso de e-mail durante a permanência nos cursos porque muitas das vezes o único acesso dos alunos com os computadores e uso da internet é na escola. O que demonstra o resultado desta questão.

Neste caso, notamos a importância de treinamentos de produtos e serviços da biblioteca nas salas no início dos semestres letivos e a produção de materiais autoexplicativos sobre pesquisas e manuseio do terminal-web do sistema de gerenciamento de bibliotecas adotado pelo IF-SC.

No Gráfico 8 demonstra o gosto da leitura dos alunos questionados :

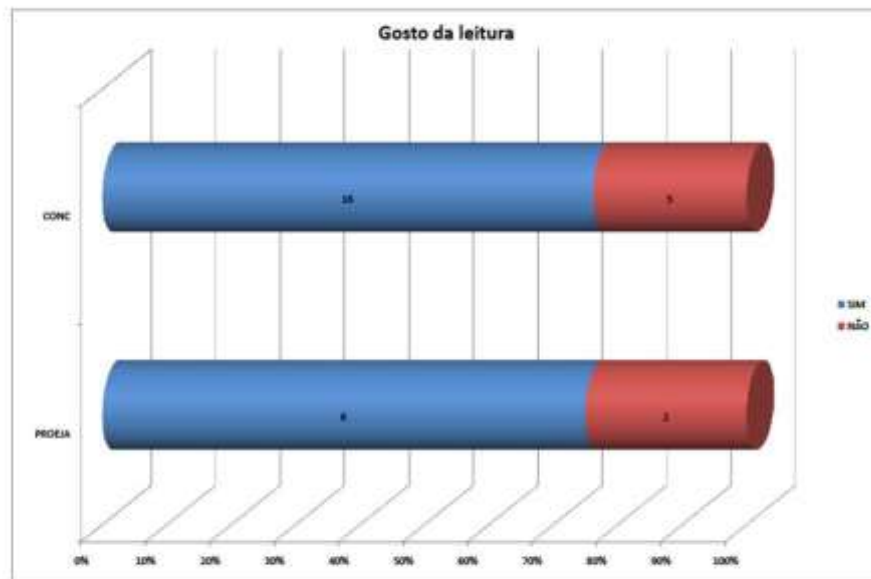


Gráfico 8- Gosto da leitura dos alunos.

Dentre os alunos dos cursos técnicos 75% afirmaram que apresentam gosto pela leitura já entre os alunos(perfil) do Curso PROEJA 70% afirmaram que gostam de ler. Um dos momentos em que os usuários poderiam ter acesso a leitura seria uma oferta dos novos livros e revistas da biblioteca ou mesmo os professores oferecessem os exemplares durante as aulas com o convite para conhecer e utilizar os serviços oferecidos pela biblioteca. A visita dos alunos do PROEJA na biblioteca durante a primeira semana de aula foi muito gratificante para a pesquisadora, pois no momento os usuários tiveram a liberdade de escolha do material a ser manuseado. E percebeu-se que todo tipo do acervo fora usado com atenção.

O Gráfico 9 sobre o canal de comunicação mais utilizada mostra que ambos os perfis preferem comunicar pessoalmente com a equipe da biblioteca.

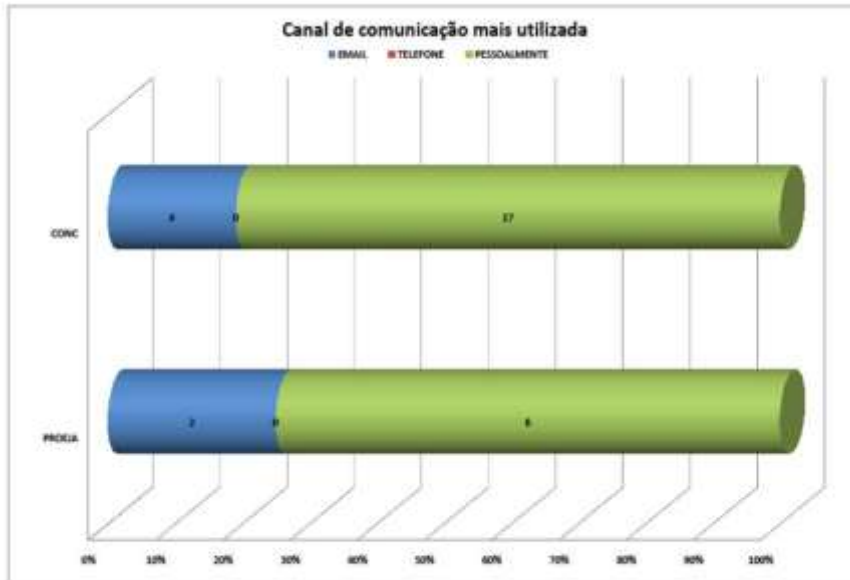


Gráfico 9 Canal de comunicação mais utilizado.

É de grande importância esta comunicação com os usuários, pois se notam os anseios e as expectativas não atingindo pelos serviços da biblioteca.

No gráfico 10 avalia a qualidade do atendimento da Biblioteca do Câmpus de Araranguá no IF-SC.

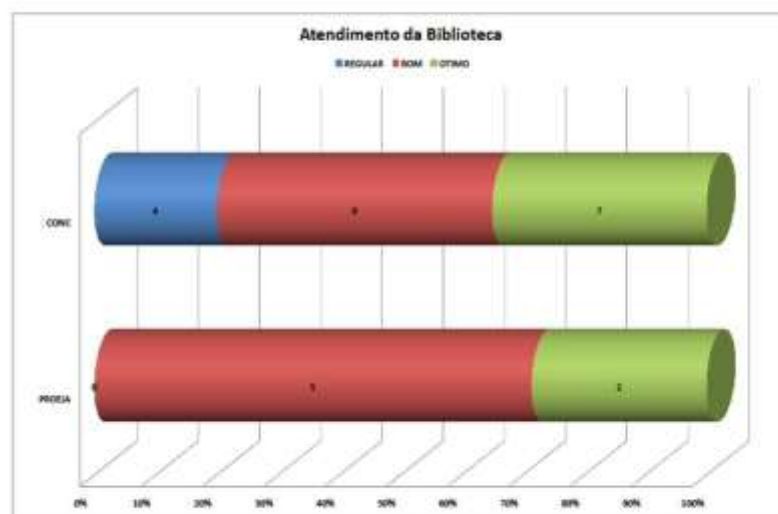


Gráfico 10 - Atendimento da Biblioteca.



Nota-se que a alternativa regular não apareceu como resposta entre os alunos do perfil do PROEJA. Surge desconfiança devido à análise do gráfico anterior que a periodicidade do uso na biblioteca pode ter influenciado nessa resposta.

De qualquer forma, percebe-se que os usuários do PROEJA tem uma satisfação ao atendimento da biblioteca.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES

A análise dos gráficos depois de uma minuciosa revisão bibliográfica reforçou-se ainda mais a importância da acessibilidade e o papel da biblioteca escolar como suporte e acesso ao conhecimento dos educando do PROEJA. Para que possamos tornar os serviços oferecidos pela biblioteca acessíveis há a necessidade de revisar alguns quesitos tais como: a arquitetura, a comunicação, os métodos e técnicas, os instrumentos, os programas, e atitudes.

Através dos questionamentos percebe-se que a biblioteca não é considerada como um lugar de lazer, os usuários advindos às características do PROEJA procuram principalmente os livros técnicos para o auxílio das disciplinas, pois tem conhecimentos da prática e dificuldades com a teoria e notícias rápidas através dos jornais da região.

O pouco uso da biblioteca está motivado ao pouco tempo disponível e talvez a falta de conhecimento de todos os serviços que a biblioteca oferece aos usuários.

Esta divulgação deve acontecer de diversas maneiras, tais como: treinamentos e oficinas, recepção de alunos, visitas orientadas, banners em pontos estratégicos da instituição e distribuição de folhetos, atividades culturais. Destacamos que essas ações dependem de investimentos financeiros.

É bom ressaltar, a motivação do aluno advindo do PROEJA em busca da formalização da carga do conhecimento e não deixa de acontecer uma troca de experiências de vida junto à equipe da biblioteca.

Há um vasto caminho para futuras pesquisas sobre as bibliotecas na Educação Profissional e PROEJA.

## 6. REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

AGOSTINHO MANGAS, Sérgio Filipe. **Como planificar y gestionar un servicio de referencia.** *Biblios.* [online]. abr. 2007, no.28 [citado 17 Junio 2011], p.1-31. Disponível em: [http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1562-47302007000100002&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302007000100002&lng=es&nrm=iso) . ISSN 1562-4730.

BELLUZZO, R.C.B. **Da capacitação de recursos humanos à gestão da qualidade em bibliotecas universitárias:** paradigma técnico prático para ambiente de Serviço de referência e informação. São Paulo, 1995. 259 p. Tese (doutorado) escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo

BRASIL, MEC/SEMTEC. **PROEJA, programa nacional de integração da educação profissional...**: formação inicial e continuada, ensino fundamental. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2007. 79 p.

BRASIL. **Decreto n.5.840, de 13 jul. 2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm)>. Acesso: nov. 2010

BUENO, S.B. Fontes de informação utilizadas por professores do ensino fundamental. 2007. 120f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, UFSC, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://www.cin.ufsc.br/pgcin/SilvanaBueno.pdf>>. Acesso: jul. 2010.

CALDIN, C.. Atuação do bibliotecário diante da globalização da informação. Performance of the librarian in front of globalization of information. **Revista ACB,** América do Norte, 16, mar. 2011. Disponível em:

<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/785>. Acesso em: 20 maio. 2011.

CORREA, Elisa Cristina et al. Bibliotecário escolar: um educador? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. v. 7, n. 1, 2002. p. 107-122.

ELY, N. H. Dimensões da biblioteca escolar no ensino fundamental. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**,v.8/9,p. 46-53, 2003/2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GEVAERD, Esterzinha A.; Oliveira, Sidnei Dias de. **PROEJA – O aluno**. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2009.

**MÍDIA e deficiência**, Brasília; Andi; Fundação do Banco do Brasil, 2003. 184 p. (Série Diversidade) Disponível

em:[http://serv01.informacao.andi.org.br/25ddd12e\\_117460dd374\\_-7ffe.pdf](http://serv01.informacao.andi.org.br/25ddd12e_117460dd374_-7ffe.pdf) Acesso em 10 nov. 2010.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. Modelo flexível para um sistema nacional de bibliotecas escolares. Brasília: Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares / FEBAB, 1985.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem**. Trabalho apresentado na XXII Reunião da ANPED, Caxambu, setembro de 1999.

PRADO, A. R. A. **Acessibilidade e Desenho Universal**. 3º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia – GERP, 2003. Disponível em:<<http://direitodoidoso.braslink.com/pdf/acessibilidade.pdf>> Acesso em: 09 de Abril de 2008.

PUPO, D.T; MELO, A.M.; PÉREZ FERRÉS, S. **Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas**. Campinas: UNICAMP/Biblioteca Central Cesar Lattes, 2006.

SILVA, C. R. M. de; PRADO, R. Os múltiplos espaços de leitura: ler, um caso de amor, uma cura, uma história sem fim. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, n.16, 2007. Campinas, SP. Anais.... Campinas: ALB, 2007. Disponível em: <[http://www.alb.com.br/anais16/sem02pdf/sm02ss08\\_04.pdf](http://www.alb.com.br/anais16/sem02pdf/sm02ss08_04.pdf)>. Acesso em: ago. 2010

SILVA, Maria Neves de Oliveira E. **Educação de usuários**: um levantamento de práticas brasileiras em bibliotecas universitárias. Brasília, 1995.

## APÊNDICE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
 CAMPUS ARARANGUÁ

### ACESSIBILIDADE DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA BIBLIOTECA

NOME: \_\_\_\_\_ CURSO: \_\_\_\_\_  
 TURMA: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

1	CONHECE OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA?	( ) SIM ( ) NÃO	6	VOCÊ CONHECE O REGULAMENTO DA BIBLIOTECA?	( ) SIM ( ) NÃO
2	QUAIS OS SERVIÇOS QUE VOCÊ UTILIZA NA BIBLIOTECA?	( ) CONSULTA LOCAL ( ) EMPRESTIMO ( ) INTERNET ( ) SALA ESTUDOS ( ) MONITORIA	7	VOCÊ SABE UTILIZAR O TERMINAL WEB PARA RESERVAS E RENOVAÇÕES DE LIVROS ?	( ) SIM ( ) NÃO
3	QUANTAS VEZES POR SEMANA VOCÊ UTILIZA A BIBLIOTECA?	( ) RARAS ( ) POUCAS ( ) MUITAS	8	VOCÊ GOSTA DE LER?	( ) SIM ( ) NÃO
4	QUAIS OS MATERIAIS QUE VOCÊ UTILIZA?	( ) LIVROS TECNICOS ( ) LITERATURA ( ) JORNAIS ( ) REVISTAS ( ) DICIONÁRIOS ( ) CDS	9	QUAL CANAL DE COMUNICAÇÃO QUE MAIS UTILIZA SOBRE ORIENTAÇÕES/DÚVIDAS/RECLAMAÇÕES NA BIBLIOTECA?	( ) EMAIL ( ) TELEFONE ( ) PESSOALMENTE
5	COMO VOCÊ LOCALIZA OS LIVROS?	( ) SOZINHO ( ) AMIGOS ( ) EQUIPE BIBLIOTECA	10	SOBRE O ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA	( ) REGULAR ( ) BOM ( ) ÓTIMO